

# CENTRO PAROQUIAL DE BEM-ESTAR SOCIAL DE ALMEIRIM

Rua do Campo da Bola, nº 17, 2080-008 Almeirim

Contribuinte nº 501.141.820

Feleto Luf  
44/2020  
J. P. P.  
J. P. P.  
J. P. P.  
J. P. P.  
J. P. P.

## RELATÓRIO DE GESTÃO

### Período findo em 31 de dezembro de 2025

A fim de dar cumprimento aos preceitos legais e à prestação de contas, vem a Direção do *Centro Paroquial de Bem Estar Social de Almeirim* apresentar o Relatório de Gestão referente à atividade e evolução da Instituição neste período, às perspetivas futuras e à proposta de aplicação de resultados do período findo em 31 de dezembro de 2025.

### I - EVOLUÇÃO

Ao longo do ano de 2025 a Instituição teve uma evolução que podemos sintetizar nos seguintes indicadores:

Vendas e serviços prestados	1.725.963,43 €
Subsídios, doações e legados à exploração	91.051,96 €

Em termos de execução orçamental, a receita ficou acima (+11%) e a despesa registou um acréscimo (4%) face ao valor orçamentado, o que permitiu um resultado melhor do que o expectável.

### II - SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA

Em 31 de dezembro de 2025, a Instituição apresentou um resultado líquido positivo de 91.597,22 €, o que demonstra uma melhoria face ao ano anterior.



**1 - Identificação da entidade****1.1. Dados de identificação**

Designação da entidade: CENTRO PAROQUIAL BEM ESTAR SOCIAL DE ALMEIRIM  
 Número de identificação de pessoa coletiva: 501141820  
 Lugar da sede social: Rua do Campo da Bola, nº17, Almeirim  
 Endereço eletrónico: vplena@gmail.com  
 Página da internet: centroparochial.almeirim.org  
 Natureza da atividade: Outras atividades de apoio social sem alojamento, n.e.

**2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras****2.1. Referencial contabilístico utilizado**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

## - Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

## - Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

## - Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

## - Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

## - Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

**2.2. Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras**

Não foram derogadas quaisquer disposições ao SNC-ESNL.

**2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior**

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2025, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei nº158/2009, de 13 de julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 junho;

A Direção

Pág. 1

Contabilista Certificado Nº 89023

*[Handwritten signature]*  
 A Direção  
 Sda T. C. Cantanheta Figueiredo

*[Handwritten signature]*  
 Sonda Val Bacia  
 Patricia Tavares Bacia

*[Handwritten signature]*  
 Contabilista Certificado Nº 89023

- Aviso nº8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);
- Aviso nº8259/2015, de 29 de julho (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo);
- Portaria nº220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Portaria nº218/2015, de 23 de julho (Código de Contas)

### 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

#### 3.1. Principais políticas contabilísticas

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

1) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, numa base anual, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	5 - 8
Equipamento de transporte	4 - 7
Equipamento administrativo	5 - 6
Outros ativos fixos tangíveis	6 - 8

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes ativos fixos são registados como gastos do período em que ocorrem. Os gastos com grandes reparações e remodelações são incluídos no valor contabilístico do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estejam disponíveis para uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas como diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

2) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis que compreendem essencialmente programas de computador, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das eventuais perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método das quotas constantes, durante um período de 3 anos.

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam controláveis pela Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

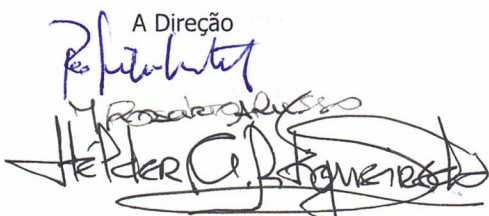
3) Inventários

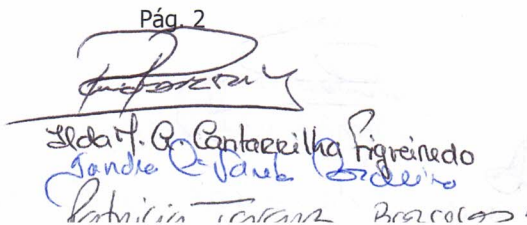
As mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade.

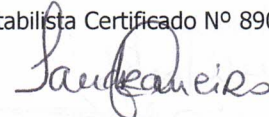
A Direção

Pág. 2

Contabilista Certificado Nº 89023

  
Helder C. S. Fernandes

  
Sandra G. Paiva

  
Sandra G. Paiva

## 4) Instrumentos financeiros

## 4.1) Créditos a receber

Os créditos a receber são registados ao custo, deduzidos de eventuais perdas por imparidade de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal a Entidade, tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

## 4.2) Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas a fornecedores e os outros passivos correntes que não vencem juros são registados pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

## 4.3) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo do seu vencimento ocorrer à menos ou mais de um ano, respetivamente. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração de resultados do período de acordo com o regime do acréscimo.

## 4.4) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

## 5) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

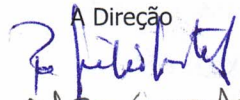

As provisões dão reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, quando seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante daquela possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. As provisões para custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

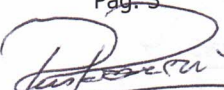
Os passivos contingentes são definidos pela Entidade como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da Entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que venha a ser necessária uma saída de recursos para liquidar a obrigação porque a quantia da mesma não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos para a Entidade. A Entidade não reconhece ativos contingentes nas suas demonstrações financeiras, mas apenas procede à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar para a Entidade forem prováveis. Quando a realização do rendimento for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

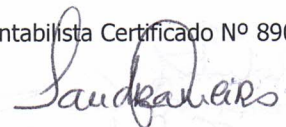
## 6) Regime do acréscimo

Os gastos e rendimentos dão registados na demonstração de resultados da Entidade no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas no balanço nas rubricas de "Créditos a receber", "Outros passivos correntes" e de "Diferimentos".

A Direção  
  


Pág. 3  
  
Sílvia M. G. Gonçalves  
Sandra Quintina Viana  
Patrícia Iacoms Barcelos

Contabilista Certificado Nº 89023



## 7) Imposto sobre o rendimento

A Entidade beneficia de isenção de imposto sobre o rendimento ao abrigo do art. 10º do CIRC (Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas).

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). Assim, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2022 a 2025, ainda poderão estar sujeitas a revisão. A Direção da Entidade entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025.

## 8) Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios do governo são reconhecidos de acordo com o justo valor, quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a Entidade cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do próprio período na rubrica "subsídios, doações e legados à exploração" da demonstração dos resultados do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com os ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis, são mantidos nos fundos patrimoniais, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

## 9) Rédito

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido na demonstração dos resultados quando (i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, (ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, (iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, (iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a Entidade e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Os réditos provenientes de prestações de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados do período com referência à fase de acabamento do serviço à data do balanço.

## 10) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a segurança social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

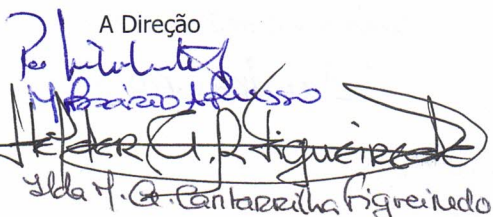
De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e são tratados de acordo com o anteriormente referido.

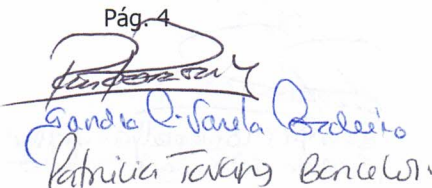
Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

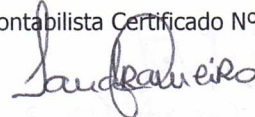
A Direção

Pág. 4

Contabilista Certificado Nº 89023

  
Sílvia H. G. Cantareira Figueiredo

  
Patrícia Tavares Barcelos



## b) Outras políticas contabilísticas

## 1) Fluxos de Caixa

A demonstração de fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF2, através do método direto. A Entidade classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os investimentos com o vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, incluindo os valores cativos de depósitos a prazo.

A demonstração de fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de investimentos e financiamento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições, alienações e correspondentes recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de ativos fixos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a contratos de locação financeira.

## c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para as ESNL.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Os eventos ocorridos após a data do balanço que não deem origem a ajustamentos, se significativos, são divulgados no presente anexo.

## d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL, a Direção utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de a preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações significativas a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva, conforme disposto no ponto 6.8 da NCRF-ESNL.

**3.2. Alterações nas políticas contabilísticas**

Não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas.

**3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas**

Não ocorreram alterações nas estimativas contabilísticas.

**3.4. Correção de erros de períodos anteriores**

Não ocorreram erros de períodos anteriores.

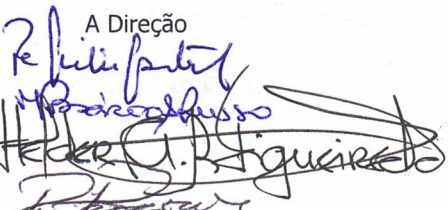
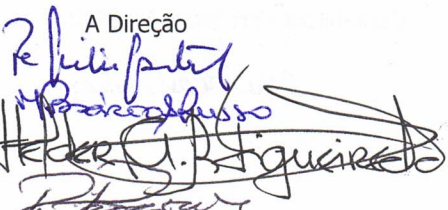
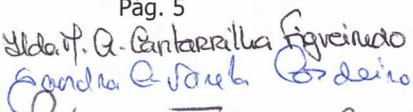
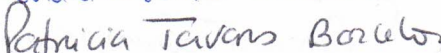
**4 - Ativos fixos tangíveis****4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis**

As bases de mensuração, bem como o método de depreciação utilizados pela Instituição na valorização dos seus ativos fixos tangíveis, encontram-se divulgados no ponto 3.1, alínea a) nº 1.

A Direção

Pág. 5

Contabilista Certificado Nº 89023



## 4.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

## Ano 2025

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	TOTAL
Valor bruto no início	12.970,00	2.451.442,27	119.558,66	194.568,20	17.527,00	23.683,03	2.819.749,16
Depreciações acumuladas	-	555.663,57	104.755,56	138.552,17	16.065,55	15.801,48	830.838,33
<b>Saldo no início do período</b>	<b>12.970,00</b>	<b>1.895.778,70</b>	<b>14.803,10</b>	<b>56.016,03</b>	<b>1.461,45</b>	<b>7.881,55</b>	<b>1.988.910,83</b>
<b>Variações do período</b>	-	<b>(49.028,84)</b>	<b>(743,61)</b>	<b>(17.628,55)</b>	<b>(655,41)</b>	<b>17.736,62</b>	<b>(50.319,79)</b>
<b>Total de aumentos</b>	-	-	<b>1.574,40</b>	-	-	<b>20.229,56</b>	<b>21.803,96</b>
Aquisições em primeira mão	-	-	1.574,40	-	-	20.229,56	21.803,96
<b>Total diminuições</b>	-	<b>49.028,84</b>	<b>2.318,01</b>	<b>17.628,55</b>	<b>655,41</b>	<b>2.492,94</b>	<b>72.123,75</b>
Depreciações do período	-	49.028,84	2.318,01	17.628,55	655,41	2.492,94	72.123,75
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>12.970,00</b>	<b>1.846.749,86</b>	<b>14.059,49</b>	<b>38.387,48</b>	<b>806,04</b>	<b>25.618,17</b>	<b>1.938.591,04</b>
Valor bruto no fim do período	12.970,00	2.451.442,27	121.133,06	182.968,20	17.527,00	43.912,59	2.829.953,12
Depreciações acumuladas no fim do período	-	604.692,41	107.073,57	144.580,72	16.720,96	18.294,42	891.362,08

## Ano 2024

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	TOTAL
Valor bruto no início	12.970,00	2.451.442,27	119.558,66	158.651,74	15.863,36	23.683,03	2.782.169,06
Depreciações acumuladas	-	506.634,73	102.409,96	127.657,96	15.588,42	13.539,48	765.830,55
<b>Saldo no início do período</b>	<b>12.970,00</b>	<b>1.944.807,54</b>	<b>17.148,70</b>	<b>30.993,78</b>	<b>274,94</b>	<b>10.143,55</b>	<b>2.016.338,51</b>
<b>Variações do período</b>	-	<b>(49.028,84)</b>	<b>(2.345,60)</b>	<b>25.022,25</b>	<b>1.186,51</b>	<b>(2.262,00)</b>	<b>(27.427,68)</b>
<b>Total de aumentos</b>	-	-	-	<b>35.916,46</b>	<b>1.663,64</b>	-	<b>37.580,10</b>
Aquisições em primeira mão	-	-	-	35.916,46	1.663,64	-	37.580,10
<b>Total diminuições</b>	-	<b>49.028,84</b>	<b>2.345,60</b>	<b>10.894,21</b>	<b>477,13</b>	<b>2.262,00</b>	<b>65.007,78</b>
Depreciações do período	-	49.028,84	2.345,60	10.894,21	477,13	2.262,00	65.007,78
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>12.970,00</b>	<b>1.895.778,70</b>	<b>14.803,10</b>	<b>56.016,03</b>	<b>1.461,45</b>	<b>7.881,55</b>	<b>1.988.910,83</b>
Valor bruto no fim do período	12.970,00	2.451.442,27	119.558,66	194.568,20	17.527,00	23.683,03	2.819.749,16
Depreciações acumuladas no fim do período	-	555.663,57	104.755,56	138.552,17	16.065,55	15.801,48	830.838,33

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de depreciação médias:

Ativos fixos tangíveis	Vida Útil	Taxa de depreciação
Edifícios e outras construções	50	2%
Equipamento básico	5-8	12,50% - 20%
Equipamento de transporte	4-7	14,28% - 25%
Equipamento administrativo	5-6	16,66% - 20%
Outros ativos fixos tangíveis	6-8	12,50% - 16,66%

Direção

*[Handwritten signatures and stamps]*

Pág. 6

*[Handwritten signatures]*  
 Sílvia M. G. Cantareira Figueiredo  
 Sandra Paula Gomes  
 Patrícia Tavares Barcelos

Contabilista Certificado, Nº 89023

*[Handwritten signature]*  
 Sandra Paula Gomes

**5 - Ativos intangíveis****5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis**

As bases de mensuração, bem como o método de amortização utilizados pela Instituição na valorização dos seus ativos intangíveis, encontram-se divulgados no ponto 3.1, alínea a) nº 2.

**5.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:**

Ativos intangíveis	Valor bruto no início do período	Amortizações acumuladas do período	Valor atual
Programas de computador	1.448,37	1.448,37	0,00

As amortizações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de amortização médias:

Ativos intangíveis	Vida útil	Taxa de amortização
Programas de computador	3	33,33%

**6 - Custos de empréstimos obtidos****6.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:**

As políticas contabilísticas adotadas na contabilização dos empréstimos obtidos encontram-se mencionadas no ponto 3.1, alínea a) nº 4.3.

**Ano 2025**

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.
<b>Empréstimos genéricos</b>	<b>250.705,65</b>	<b>34.505,92</b>	<b>216.199,73</b>	<b>10.425,37</b>	<b>10.388,17</b>
Instituições de crédito e sociedades financeiras	250.705,65	34.505,92	216.199,73	10.425,37	10.388,17
<b>Total dos Empréstimos</b>	<b>250.705,65</b>	<b>34.505,92</b>	<b>216.199,73</b>	<b>10.425,37</b>	<b>10.388,17</b>

**Ano 2024**

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.
<b>Empréstimos genéricos</b>	<b>285.586,69</b>	<b>45.344,86</b>	<b>240.241,83</b>	<b>15.342,34</b>	<b>13.978,56</b>
Instituições de crédito e sociedades financeiras	285.586,69	45.344,86	240.241,83	15.342,34	13.978,56
<b>Total dos Empréstimos</b>	<b>285.586,69</b>	<b>45.344,86</b>	<b>240.241,83</b>	<b>15.342,34</b>	<b>13.978,56</b>

A Direção

Pág. 7

Contabilista Certificado Nº 89023

Stela F. G. Cantareira Figueiredo  
 Glória E. Jurek Godeiro  
 Patrícia Tavares Barcelo

Sandra A. A. A. A.

**7 - Inventários****7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada**

A política adotada na mensuração dos inventários, encontra-se mencionada no ponto 3.1, alínea a) nº 3.

**7.2. Quantia escriturada de inventários**

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>						
Inventários iniciais	-	17.165,18	<b>17.165,18</b>	-	8.097,55	<b>8.097,55</b>
Compras	-	183.216,32	<b>183.216,32</b>	-	204.505,92	<b>204.505,92</b>
Reclassificação e regularização de inventários	-	-	-	-	-	-
Inventários finais	-	8.162,07	<b>8.162,07</b>	-	17.165,18	<b>17.165,18</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	-	<b>192.219,43</b>	<b>192.219,43</b>	-	<b>195.438,29</b>	<b>195.438,29</b>

**8 - Rendimentos e gastos****8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços**

A política adotada na mensuração do rédito encontra-se descrita no ponto 3.1, alínea a) nº 9.

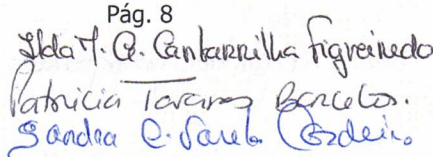
**8.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:**

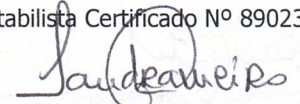
Descrição	2025	2024
<b>Vendas de bens</b>	<b>4.058,92</b>	<b>2.871,68</b>
<b>Prestação de serviços</b>	<b>1.721.904,51</b>	<b>1.611.774,11</b>
Prestação de serviços particulares	659.147,42	640.414,98
Prestação de serviços entidades públicas ISS	1.062.757,09	971.359,13
<b>Total</b>	<b>1.725.963,43</b>	<b>1.614.645,79</b>

A Direção

Pág. 8

Contabilista Certificado Nº 89023

  
 Sílvia M. G. Cantanhilha Figueiredo  
 Patrícia Tereza Barcelo.  
 Sandra C. Paul. Gedei

  
 Sandra C. Paul. Gedei

## 8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	2025	2024
<b>Serviços especializados</b>	<b>67.387,74</b>	<b>63.873,19</b>
Trabalhos especializados	19.004,17	15.196,22
Publicidade e propaganda	24,58	215,25
Vigilância e segurança	1.297,69	1.269,02
Honorários	29.709,43	20.213,16
Comissões	-	11,97
Conservação e reparação	14.637,69	24.252,76
Outros	2.714,18	2.714,81
<b>Materiais</b>	<b>13.162,54</b>	<b>15.925,40</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.640,02	5.825,19
Material de escritório	3.417,72	3.430,72
Outros	8.104,80	6.669,49
<b>Energia e fluidos</b>	<b>73.042,48</b>	<b>74.707,67</b>
Eletricidade	50.747,73	52.865,35
Combustíveis	9.236,33	11.282,55
Água	13.013,42	10.501,78
Outros	45,00	57,99
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>352,18</b>	<b>560,04</b>
Deslocações e estadas	352,18	560,04
<b>Serviços diversos</b>	<b>12.444,99</b>	<b>13.456,45</b>
Rendas e alugueres	550,00	-
Comunicação	2.372,94	2.259,42
Seguros	9.281,79	9.706,45
Contencioso e notariado	25,00	-
Limpeza, higiene e conforto	215,26	1.153,08
Outros serviços	-	337,50
<b>Total</b>	<b>166.389,93</b>	<b>168.522,75</b>

## 8.4. Outras divulgações sobre rendimentos e gastos

Outros rendimentos	2025	2024
Rendimentos suplementares	144,00	321,13
Descontos de pronto pagamento obtidos	50,52	27,79
Rendimentos e ganhos inv. não financeiros	3.469,08	-
Correções períodos anteriores	25.096,57	18.669,09
Imputação subsídios p/ investimento	45.302,36	41.935,18
Restituição impostos	10.660,91	5.457,75
Outros	5.487,20	15.245,90
	<b>90.210,64</b>	<b>81.656,84</b>

A Direção

Pág. 9

Contabilista Certificado Nº 89023

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
 Sílvia M. G. Antunes da Figueiredo  
 Sandra D. Vares  
 Patrícia Tereza Barros

*[Handwritten signature]*  
 Contabilista Certificado Nº 89023

Outros gastos	2025	2024
Impostos	202,15	207,00
Descontos pronto pag. concedidos	0,01	0,31
Correções períodos anteriores	5.995,59	3.141,93
Quotizações	650,00	650,00
Outros	285,13	6.554,92
	<b>7.132,88</b>	<b>10.554,16</b>

## 9 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

### 9.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

#### Ano 2025

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>	<b>1.369.365,94</b>	-	<b>45.302,36</b>
<b>Para ativos fixos tangíveis</b>	<b>1.369.365,94</b>	-	<b>45.302,36</b>
Edifícios e outras construções	1.336.382,17	-	34.562,72
Equipamento de transporte	32.983,77	-	10.739,64
<b>Subsídios à exploração</b>	-	<b>73.746,06</b>	<b>73.746,06</b>
<b>Total</b>	<b>1.369.365,94</b>	<b>73.746,06</b>	<b>119.048,42</b>

#### Ano 2024

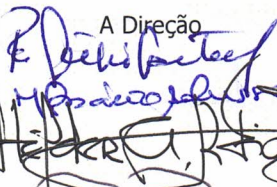
Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>	<b>1.393.340,68</b>	<b>17.960,44</b>	<b>41.935,18</b>
<b>Para ativos fixos tangíveis</b>	<b>1.393.340,68</b>	<b>17.960,44</b>	<b>41.935,18</b>
Edifícios e outras construções	1.370.944,88	-	34.562,71
Equipamento de transporte	22.395,80	17.960,44	7.372,47
<b>Subsídios à exploração</b>	-	<b>82.798,18</b>	<b>82.798,18</b>
<b>Total</b>	<b>1.393.340,68</b>	<b>100.758,62</b>	<b>124.733,36</b>

Durante o ano de 2025 e 2024, a Instituição recebeu a título de Doações o montante de 17.305,90 € e de 37.866,85 €, respetivamente.

## 10 - Instrumentos financeiros

### 10.1. Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

As bases de mensuração e as políticas contabilísticas utilizadas na contabilização de instrumentos financeiros encontram-se descritas no ponto 3.1, alínea a) nº 4.

A Direção  
  
 A Direção

Pág. 10  
 Sda. F. R. Antunes Figueiredo  
 Sónia L. V. Santos Cordeiro  
 Patrícia Tavares Barcelos

Contabilista Certificado Nº 89023  


## 10.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

## Ano 2025

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Fundos</b>	<b>64.047,50</b>	-	-	<b>64.047,50</b>
<b>Resultados transitados</b>	<b>127.139,00</b>	-	<b>5.888,67</b>	<b>133.027,67</b>
<b>Outras variações nos fundos patrimoniais</b>	<b>1.382.856,91</b>	<b>45.302,36</b>	-	<b>1.337.554,55</b>
Subsídios	1.369.365,94	45.302,36	-	1.324.063,58
Doações	13.490,97	-	-	13.490,97
<b>Resultado Líquido</b>	<b>5.888,67</b>	<b>5.888,67</b>	<b>91.597,22</b>	<b>91.597,22</b>
<b>Total</b>	<b>1.579.932,08</b>	<b>51.191,03</b>	<b>97.485,89</b>	<b>1.626.226,94</b>

## Ano 2024

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Fundos</b>	<b>64.047,50</b>	-	-	<b>64.047,50</b>
<b>Resultados transitados</b>	<b>120.768,27</b>	-	<b>6.370,73</b>	<b>127.139,00</b>
<b>Outras variações nos fundos patrimoniais</b>	<b>1.406.831,65</b>	<b>41.935,18</b>	<b>17.960,44</b>	<b>1.382.856,91</b>
Subsídios	1.393.340,68	41.935,18	17.960,44	1.369.365,94
Doações	13.490,97	-	-	13.490,97
<b>Resultado Líquido</b>	<b>6.370,73</b>	<b>6.370,73</b>	<b>5.888,67</b>	<b>5.888,67</b>
<b>Total</b>	<b>1.598.018,15</b>	<b>48.305,91</b>	<b>30.219,84</b>	<b>1.579.932,08</b>

## 10.3. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

## Ano 2025

Descrição	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
<b>Ativos financeiros:</b>	<b>32.337,90</b>	<b>108,55</b>
Cientes e utentes	21.774,89	108,55
Outras contas a receber	10.671,56	
<b>Passivos financeiros:</b>	<b>453.889,40</b>	
Fornecedores	21.360,89	
Financiamentos obtidos	250.705,65	
Outras contas a pagar	181.822,86	
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>	<b>13,33</b>	
De ativos financeiros	0,01	
De passivos financeiros	13,32	
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>	<b>10.388,17</b>	
De passivos financeiros	10.388,17	

A Direção

Pág. 11

Contabilista Certificado N° 89023

Sandra C. Correia  
 Patrícia Tavares Barcelo

Sandra C. Correia  
 Patrícia Tavares Barcelo

Ano 2024

Descrição	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
<b>Ativos financeiros:</b>	<b>54.098,26</b>	<b>108,55</b>
Cientes e utentes	15.457,26	108,55
Outras contas a receber	38.641,00	
<b>Passivos financeiros:</b>	<b>476.306,56</b>	
Fornecedores	15.314,35	
Financiamentos obtidos	285.586,69	
Outras contas a pagar	175.405,52	
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>	<b>1.336,30</b>	
De ativos financeiros	0,31	
De passivos financeiros	1.335,99	
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>	<b>13.978,56</b>	
De passivos financeiros	13.978,56	

**11 - Benefícios dos empregados****11.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas**

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
<b>Pessoas ao serviço da empresa</b>	<b>82</b>	<b>139.036,00</b>	<b>83</b>	<b>144.741,00</b>
Pessoas remuneradas	82	139.036,00	83	144.741,00
Pessoas não remuneradas	-	-	-	-
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário</b>	<b>82</b>	<b>139.036,00</b>	<b>83</b>	<b>144.741,00</b>
Pessoas a tempo completo	82	139.036,00	83	144.741,00
(das quais pessoas remuneradas)	82	139.036,00	83	144.741,00
Pessoas na tempo parcial	-	-	-	-
(das quais pessoas remuneradas)	-	-	-	-
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>	<b>82</b>	<b>139.036,00</b>	<b>83</b>	<b>144.741,00</b>
Masculino	3	4.215,00	4	5.320,00
Feminino	79	134.821,00	79	139.421,00

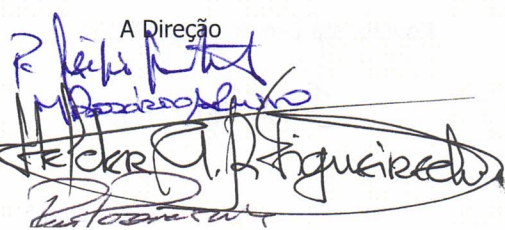
**11.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade**

Descrição	2025	2024
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>1.367.337,45</b>	<b>1.356.213,67</b>
Remunerações do pessoal	1.107.585,51	1.100.725,12
Encargos sobre as remunerações	242.893,28	241.363,90
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	12.980,45	10.772,77
Outros gastos com o pessoal	3.878,21	3.351,88

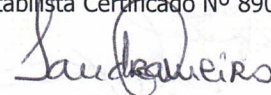
A Direção

Pág. 12

Contabilista Certificado Nº 89023

  
 A Direção  
 Fernando G. Figueiredo

Sílvia M. Q. Antunes Figueiredo  
 Sandra Cristina Viana Borges  
 Patrícia Tavares Borralho

  
 Sandra Borges

## 11.3. Outras divulgações

Pessoal por valência:

Valência: Lar de Idosos Nº Médio de Utentes 35

Número médio de funcionários	Funções Desempenhadas
1	Técnico Auxiliar de Serviço Social #1
1	Ajudantes de Ação Direta de 1ª #1
6	Ajudantes de Ação Direta de 2ª
12	Ajudantes de Ação Direta de 3ª
1	Animador Sócio-Cultural #1
	#1 - Pessoal afeto ao ERPI e Centro de Dia

Valência: Apoio Domiciliário Nº Médio de Utentes 28

Número médio de funcionários	Funções Desempenhadas
2	Ajudantes de Ação Direta 1ª
1	Ajudantes de Ação Direta 2ª
4	Ajudantes de Ação Direta 3ª
1	Tec Sup Educação Social #1
	#1 - 1 func afeta ao SAD e CCA

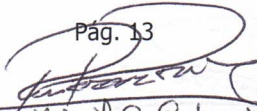
Valência: Centro de Convívio Nº Médio de Utentes 27

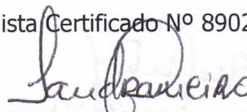
Número médio de funcionários	Funções Desempenhadas
1	Tec Sup Educação Social #1
	#1 - Func afeta SAD e CCA

A Direção

Pág. 13

Contabilista Certificado Nº 89023

  
 Sandra Paula Cordelo  
 Patrícia Tavares Barcelos

  
 Sandra Paula Cordelo

Valência: Centro de Dia N° Médio de Utentes 7

Número médio de funcionários	Funções Desempenhadas	
1	Técnico Auxiliar de Serviço Social	#1
1	Ajudantes de Ação Direta de 3ª	#1
1	Animador Sócio-Cultural	#1

Valência A.T.L. N° Médio de Utentes 49

Número médio de funcionários	Funções Desempenhadas	
2	Técnica de Atividades de Tempos Livres	#1
1	Auxiliar de Ação Educativa 1ª	
1	Auxiliares de Ação Educativa 2ª	
2	Auxiliares de Ação Educativa 3ª	
	#1 - 1 funcionaria Lic Sem Vencimento	

Valência: Ensino Pré-Escolar N° Médio de Utentes 65

Número médio de funcionários	Funções Desempenhadas	
3	Educadoras de Infância	
2	Ajudantes de Ação Educativa 1ª	
1	Ajudantes de Ação Educativa 2ª	
1	Ajudantes de Ação Educativa 3ª	

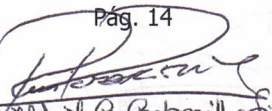
Valência: Creche Tradicional N° Médio de Utentes 68


Número médio de funcionários	Funções Desempenhadas	
4	Educadoras de Infância	
3	Ajudantes de Ação Educativa 1ª	#1
2	Ajudantes de Ação Educativa 2ª	
4	Ajudantes de Ação Educativa 3ª	
	#1 - func carrinhas; recados: Secretaria e Econmato	

A Direção

Pág. 14

Contabilista Certificado N° 89023

  
 Sandra A. Carreira  
 Sandra A. Carreira  
 Patricia Tavares Barcelo.

  
 Sandra A. Carreira

**Comuns**

Número médio de funcionários	Funções Desempenhadas	
1	Cozinheira	#1
1	Cozinheira de 2ª	#1
5	Ajudantes de Cozinha	#1
7	Empregadas dos Serviços Gerais	#2
1	Diretora Técnica	#1
2	Ecónoma	#1; #3
3	Administrativos	#1
2	Trabalhador Qualif. De Jardinagem	#1
2	Programa + Inclusão (1 Serviço Limpeza; 1 Erpi)	
1	Programa CEI + (1 Serviço Limpeza)	
	#1 Pessoal comum a todas as valências	
	#2 Pessoal comum à creche, Pré, Sad, CCA, ATL, CD e Lar	
	#3 - 1 funcionaria de baixa prolongada	

**12 - Acontecimentos após a data do balanço**

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do período findo em 31 de dezembro de 2025.

**13 - Divulgações exigidas por diplomas legais****13.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais**

A Direção informa que a Instituição não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora.

Nos termos do artigo 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei nº110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada.

**14 - Impostos e contribuições****14.1. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições**

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Retenção de impostos sobre rendimentos	-	5.274,30	-	4.937,72
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1.405,13	-	1.384,96	-
Contribuições para a Segurança Social	-	51.680,04	-	48.659,55
<b>Total</b>	<b>1.405,13</b>	<b>56.954,34</b>	<b>1.384,96</b>	<b>53.597,27</b>

A Direção

Pág. 15

Contabilista Certificado Nº 89023

Silda H. Q. Contabilista Registrado

Sandra Paula Mendes

Patrícia Tavares Barcelos

15 - Fluxos de caixa

15.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	2025	2024
Caixa	1.000,00	1.000,00
Depósitos à ordem	134.126,05	26.817,50
<b>Total</b>	<b>135.126,05</b>	<b>27.817,50</b>

A Direção

*[Handwritten signature]*  
Helder Aguiar

Pág. 16

*[Handwritten signature]*  
Sílvia A. Antunes Aguiar  
André Oliveira  
António Tavares

Contabilista Certificado Nº 89023

*[Handwritten signature]*  
Sandra Almeida

## 16 – Resultados por valência:

RENDIMENTOS E GASTOS	Valências									
	LAR	APOIO DOMIC.	CENTRO CONVIVIO	CENTRO DE DIA	ENSINO PRE-ESCOLAR	ATL	CRECHE TRADICIONAL	CANTINA SOCIAL	Total	
Vendas e serviços prestados	625.754,01	218.221,48	25.834,71	28.796,77	275.462,06	115.280,39	436.614,01	-	1.725.963,43	
Subsídios, doações e legados à exploração	55.175,28	7.531,47	509,90	1.077,26	6.608,55	3.783,55	5.688,75	10.677,20	91.051,96	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(79.080,22)	(31.327,23)	(200,66)	(6.210,69)	(27.018,31)	(17.011,50)	(26.662,65)	(4.708,17)	(192.219,43)	
Fornecimentos e serviços externos	(99.630,46)	(16.988,97)	(1.867,23)	(1.280,01)	(15.800,76)	(14.920,15)	(15.121,66)	(780,69)	(166.389,93)	
Gastos com o pessoal	(538.819,56)	(171.707,59)	(1.110,20)	(15.979,07)	(226.277,23)	(85.471,35)	(323.124,90)	(4.847,55)	(1.367.337,45)	
Outros rendimentos	34.188,02	13.142,41	1.328,70	2.896,35	13.298,23	6.059,56	19.042,72	254,65	90.210,64	
Outros gastos	(3.377,88)	(349,01)	-	-	(2.605,28)	(322,65)	(478,06)	-	(7.132,88)	
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>(5.790,81)</b>	<b>18.522,56</b>	<b>24.495,22</b>	<b>9.300,61</b>	<b>23.667,26</b>	<b>7.397,85</b>	<b>95.958,21</b>	<b>595,44</b>	<b>174.146,34</b>	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(38.270,78)	(13.968,15)	(525,38)	(531,67)	(4.753,55)	(10.174,44)	(3.899,78)	-	(72.123,75)	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>(44.061,59)</b>	<b>4.554,41</b>	<b>23.969,84</b>	<b>8.768,94</b>	<b>18.913,71</b>	<b>(2.776,59)</b>	<b>92.058,43</b>	<b>595,44</b>	<b>102.022,59</b>	
Juros e gastos similares suportados	(7.193,51)	(1.042,54)	(104,25)	(104,25)	(938,29)	(208,50)	(834,03)	-	(10.425,37)	
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>(51.255,10)</b>	<b>3.511,87</b>	<b>23.865,59</b>	<b>8.664,69</b>	<b>17.975,42</b>	<b>(2.985,09)</b>	<b>91.224,40</b>	<b>595,44</b>	<b>91.597,22</b>	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(51.255,10)</b>	<b>3.511,87</b>	<b>23.865,59</b>	<b>8.664,69</b>	<b>17.975,42</b>	<b>(2.985,09)</b>	<b>91.224,40</b>	<b>595,44</b>	<b>91.597,22</b>	

Almeirim, 26 de março de 2026

Direção

*Pe. Paulo Antunes*  
*Antunes*  
*Antunes*  
*Antunes*

Pág. 17

*Antunes*  
 Sr.ª F. G. Antunes, figurendo  
 Sandra Carla Ozório

Contabilista Certificado Nº 89023

*Antunes*

**Demonstração dos Fluxos de Caixa -  
(modelo para ESNL) do período findo em  
31-12-2025  
(montantes em euros)**

**CENTRO PAROQUIAL BEM ESTAR  
SOCIAL DE ALMEIRIM**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		657.260,58	639.896,99
Pagamentos a fornecedores		(331.011,43)	(338.082,51)
Pagamentos ao pessoal		(803.503,73)	(916.756,42)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(477.254,58)</b>	<b>(614.941,94)</b>
Outros recebimentos/pagamentos		648.204,42	657.300,52
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>170.949,84</b>	<b>42.358,58</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		(21.803,96)	(37.580,10)
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		3.469,08	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(18.334,88)</b>	<b>(37.580,10)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		(34.881,04)	(19.815,79)
<i>Juros e gastos similares</i>		(10.425,37)	(15.342,34)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(45.306,41)</b>	<b>(35.158,13)</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		107.308,55	(30.379,65)
Caixa e seus equivalentes no início do período	15	27.817,50	58.197,15
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15	135.126,05	27.817,50

Almeirim, 26 de março de 2026

A Direção

*R. Jesus Santos*

M. Rosário Augusto

*Helena C. Rigueiredo*

*Patrícia Tavares Barcelos*

*Ilda T. C. Cantanilla Rigueiredo*  
*Sandra Carolina Paula Barão*

*Patrícia Tavares Barcelos*

O Contabilista Certificado nº89023

*Sandra Barão*

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	1.938.591,04	1.988.910,83
Investimentos financeiros		1.000,00	1.000,00
Outros créditos e ativos não correntes		9.829,84	9.829,84
		<b>1.949.420,88</b>	<b>1.999.740,67</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	8.162,07	17.165,18
Créditos a receber	10	32.337,90	53.989,71
Estado e outros entes públicos	14	1.405,13	1.384,96
Diferimentos		10.618,65	9.737,89
Caixa e depósitos bancários	15	135.126,05	27.817,50
		<b>187.649,80</b>	<b>110.095,24</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.137.070,68</b>	<b>2.109.835,91</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	10	64.047,50	64.047,50
Resultados transitados	10	133.027,67	127.139,00
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	10	1.337.554,55	1.382.856,91
Resultado líquido do período	10	91.597,22	5.888,67
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>1.626.226,94</b>	<b>1.579.932,08</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	6;10	216.199,73	240.241,83
		<b>216.199,73</b>	<b>240.241,83</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	10	21.360,89	15.314,35
Estado e outros entes públicos	14	56.954,34	53.597,27
Financiamentos obtidos	6;10	34.505,92	45.344,86
Outros passivos correntes	10	181.822,86	175.405,52
		<b>294.644,01</b>	<b>289.662,00</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>510.843,74</b>	<b>529.903,83</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>2.137.070,68</b>	<b>2.109.835,91</b>

Almeirim, 26 de março de 2026

A Direção

*[Handwritten signatures and names]*  
 Patrícia Tavares Barcelo.

O Contabilista Certificado nº89023

*[Handwritten signature]*  
 Sandra de Azevedo

Demonstração dos Resultados por Naturezas -  
(modelo para ESNL) do período de 2025  
(montantes em euros)

CENTRO PAROQUIAL BEM ESTAR  
SOCIAL DE ALMEIRIM

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	1.725.963,43	1.614.645,79
Subsídios, doações e legados à exploração	9	91.051,96	120.665,03
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(192.219,43)	(195.438,29)
Fornecimentos e serviços externos	8	(166.389,93)	(168.522,75)
Gastos com o pessoal	11	(1.367.337,45)	(1.356.213,67)
Outros rendimentos	8	90.210,64	81.656,84
Outros gastos	8	(7.132,88)	(10.554,16)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>174.146,34</b>	<b>86.238,79</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(72.123,75)	(65.007,78)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>102.022,59</b>	<b>21.231,01</b>
Juros e gastos similares suportados	6	(10.425,37)	(15.342,34)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>91.597,22</b>	<b>5.888,67</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>91.597,22</b>	<b>5.888,67</b>

Almeirim, 26 de março de 2026

A Direção

*[Handwritten signatures and names of the board members]*  
 Rosa Maria A. Russo  
 Helena C. R. Figueiredo  
 Ilda M. G. Antunes da Figueiredo  
 Sandra C. Paula B. de Jesus  
 Patrícia Tavares Barcelos

O Contabilista Certificado nº89023

*[Handwritten signature of the certified accountant]*